

Handwritten signature



Prestação de Contas 2025

ÍNDICE:

I	Relatório de gestão	3
II	Demonstrações financeiras NCRF – SNL	
	Demonstração dos Resultados por Naturezas	6
	Balanço	7
	Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
III	Anexo	9
IV	Parecer do Conselho Fiscal	15

I Relatório de gestão

Relatório de Gestão e Contas do Exercício relativo ao ano 2025

1. Introdução

No cumprimento das obrigações legais e estatutárias, nos termos dos estatutos da associação, *COMPASSIO - Associação para a Construção de Comunidades Compassivas*, contribuinte fiscal 515498440, vem apresentar o relatório de gestão e contas com as respetivas demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2025.

Constituída em 06/06/2019 como Associação de Direito Privado sem fins lucrativos, com sede na Rua Vitorino Nemésio, 48 AP52 – 4050-638 Porto, com início de Atividade a 15/09/2019, e objeto de Recolocar a compaixão no centro das relações humanas e promover ações de sensibilização, divulgação e capacitação nesse sentido; desenvolver ações de sensibilização social, junto da população e dos organismos públicos e privados, para a necessidade de viver de forma compassiva; inspirar e realizar atos de compaixão a fim de avaliar o sofrimento humano; promover a inclusão e coesão social de todos os cidadãos, incluindo a criação de redes de apoio concreto a pessoas vulneráveis.

2. Breve apreciação às contas do exercício

Após análise das contas verificou-se que os resultados foram positivos dado que as receitas cobriram as despesas correntes pelos donativos recebidos e pelos apoios obtidos.

Neste ponto de vista económico salienta-se o facto de à semelhança do ano anterior, se ter mantido um resultado positivo, sendo que em 2025 a Associação obteve um resultado líquido positivo de 13.026,36€.

Refere-se ainda que em 2025 a Associação passou a estar novamente isenta de IVA.

3. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos nas contas sua inclusão no relatório de gestão.

4. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A associação não tem valores em dívida à administração fiscal nem ao centro regional de segurança social.

5. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Direção revê-se no resultado líquido positivo do exercício no valor de 13.026,36€ e propõe a seguinte distribuição:

- deverá ser transferido para a conta de Resultados Transitados.

6. Agradecimentos

Queremos agradecer aos nossos Associados, doadores, e à União de Freguesias de Aldoar, Nevogilde e Foz do Douro, Ramalde, Paranhos, Fundação La caixa/BPI, e clientes, que nos distinguiram com o seu apoio e confiança.

Aos colaboradores e voluntários o nosso reconhecimento pela dedicação demonstrada ao longo deste exercício.

Porto, 28 de Fevereiro de 2026

II Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

A Direção:

Sofia Nova Garcia

Marina Almeida Pinto

O Contabilista Certificado:



**Demonstração dos Resultados por Naturezas
para o período findo em 31 de dezembro de 2025
(Modelo ESNL-ME)**

COMPASSIO - ASSOCIAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE COMUNIDADES COMPASSIVAS

NIF 515498440

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	D A T A S	
		2025	2024
Prestação de Serviços	a)	6 838,00	24 284,99
Quotizações de Associados	b)	1 260,00	1 160,00
Donativos	c)	12 069,28	12 844,46
Subsídios	d)	110 906,72	75 347,52
Fornecimentos e Serviços Externos	e)	-64 917,58	-34 112,58
Gastos com o Pessoal	f)	-52 981,13	-72 895,41
Outros rendimentos e ganhos	g)	0,00	0,01
Outros gastos e perdas	h)	-148,93	-118,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13 026,36	6 510,73
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13 026,36	6 510,73
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		13 026,36	6 510,73
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		13 026,36	6 510,73

- a) A redução do valor das Vendas decorre de um serviço extraordinário da CMP em 2024 no valor de 20 000€.
- b) O aumento ligeiro das Quotas é justificado pelo aumento do número de sócios.
- c) Contabilizados donativos em euros e em espécie.
- d) O aumento do valor resulta da aprovação de um maior número de candidaturas e de orçamentos mais expressivos, sendo de destacar os seguintes projetos:
 . O luto é a coisa com asas
 . Pontes com proximidade. AcompanhARTE Paranhos 24/25
 . AcompanhARTE UFAFDN 24/25
 . AcompanhARTE Paranhos 25/26
 . AcompanhARTE UFAFDN 25/26
 . Redes Compassivas, BPI/Fundação La caixa
- e) Contabilizadas as despesas com Serviços especializados, honorários, conservação, despesas bancárias, material informático, material de escritório, artigos para oferta, combustíveis, eletricidade, deslocações, comunicações, seguros, artigos de limpeza e outros. O aumento justifica-se por termos realizado um número muito maior de visitas artísticas e pela execução de atividades dispendiosas como o festival de música.
- f) Contabilizados os vencimentos, subsídios, encargos e outras despesas associadas a funcionários. A diminuição explica-se porque em 2024 houve em parte do ano mais uma funcionária e houve um estágio profissional apoiado pelo IEFP.
- g) Contabilizados descontos obtidos e arredondamentos
- h) Contabilizados gastos como imposto de selo, coimas e outros gastos não incluídos nas rubricas anteriores

A Direção

Amara Almeida, Presidente
Sofia Vera Faria

O Contabilista Certificado:

Paulo Gomes

Balanço (ESNL ME)

COMPASSIO - ASSOCIAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE COMUNIDADES COMPASSIVAS

NIF 515498440

EURO

RUBRICAS	Notas	D A T A S	
		31/dez/25	31/dez/24
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	(8)	59,39	59,39
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos	(11)		
Diferimentos	(3.1.3)	288,41	291,48
Outras contas a receber	(12)	6 533,13	5 600,07
Caixa e depósitos bancários	Fluxos Caixa	52 064,66	63 495,88
Total do activo ...		58 945,59	69 446,82
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO			
Fundos Próprios			
Resultados transitados		11 001,82	4 491,09
Resultado líquido do período		13 026,36	6 510,73
Total do capital próprio...		24 028,18	11 001,82
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos	(11)	1 473,39	2 037,42
Diferimentos	(3.1.3)	26 173,28	49 483,40
Outros passivos correntes	(13)	7 270,74	6 924,18
Total do passivo...		34 917,41	58 445,00
Total do capital próprio e do passivo ...		58 945,59	69 446,82

Caixa e seus equivalentes no fim do período (a)	
BPI	39 877,21
CGD	12 187,45
Total	52 064,66

A Direção:

Manuela Almeida Paula
Sócia Responsável

O Contabilista Certificado:

P. B. Silva

Entidade: COMPASSIO - ASSOCIAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE COMUNIDADES COMPASSIVAS
 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		6 838,00	24 284,99
Pagamentos a fornecedores		64 917,58	34 112,58
Pagamentos ao pessoal		52 981,13	72 895,41
Caixa gerada pelas operações		-111 060,71	-82 723,00
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-24 606,51	15 853,52
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-135 667,22	-66 869,48
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		1 260,00	1 160,00
Subsídios de Projetos Financiados		110 906,72	75 347,52
Doñativos		12 069,28	12 844,46
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		124 236,00	89 351,98
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-11 431,22	22 482,50
Caixa e seus equivalentes no início do período		63 495,88	41 013,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período (a)		52 064,66	63 495,88

Caixa e seus equivalentes no fim do período (a)	
BPI	39 877,21
CGD	12 187,45
Total	52 064,66

Handwritten initials and a signature in blue ink.

Anexo NCRF-ESNL

Anexo NCRF-ESNL

1. Identificação

COMPASSIO - Associação para a Construção de Comunidades Compassivas. Contribuinte fiscal 515498440, constituída em 06/06/2019 como Associação de Direito Privado sem fins lucrativos, com sede na Rua Vitorino Nemésio, 48 AP52 – 4050-638 Porto, com início de Atividade a 15/09/2019, e objeto de Recolocar a compaixão no centro das relações humanas e promover ações de sensibilização, divulgação e capacitação nesse sentido; desenvolver ações de sensibilização social, junto da população e dos organismos públicos e privados, para a necessidade de viver de forma compassiva; inspirar e realizar de atos de compaixão a fim de avaliar o sofrimento humano; promover a inclusão e coesão social de todos os cidadãos, incluindo a criação de redes de apoio concreto a pessoas vulneráveis.

As presentes demonstrações financeiras da Entidade são as suas demonstrações financeiras individuais.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística (SNC - NCRF - ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto Lei n.º 98/2015 de 2 de junho;
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (MDF-Modelo de demonstrações financeiras);
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (código de contas).

As demonstrações financeiras foram elaboradas, no pressuposto da continuidade de operações da Entidade e no regime do acréscimo, utilizando os **modelos das demonstrações financeiras para NCRF-ESNL**, previstos nos diplomas acima referidos, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, fluxos de caixa e anexo, com expressão dos respetivos montantes em euros.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem por em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas demonstrações financeiras.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICA

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem:

3.1.1 Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

3.1.2 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros decorrentes da atividade normal da Entidade, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contraentes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas. Em 2024 a totalidade do rédito correspondeu às operações a seguir indicadas e projetos correspondentes:

Rendimentos	
	2025
Quotas	1 260,00
Donativos	12 069,28
Prestações de Serviços	6 838,00
Projetos	110 906,72
Outros	0,00
Total	131 074,00

Projetos financiados	Execução em 2025
Porto Compassivo	0,00 €
Estágio psicologia	181,15 €
O luto é a coisa com asas	30 051,83 €
Pontes com proximidade	6 159,11 €
AcompanhARTE Paranhos 24/25	9 905,20 €
AcompanhARTE UFAFDN 24/25	32 751,94 €
AcompanhARTE Paranhos 25/26	97,78 €
AcompanhARTE UFAFDN 25/26	5 137,75 €
Redes Compassivas	30 508,57 €
Redes Compassivas - Investidor social	0,00 €
O luto é a coisa com asas	2 215,10 €
AcompanhARTE - Ramalde, Lordelo de Ouro e Massarelos	0,00 €
Total	117 008,43 €

3.1.3 Diferimentos e Acréscimos

a) Acréscimos relativos a execução de Projetos Financiados

Projetos financiados	Acréscimos 2025
Redes Compassivas - Portugal Inovação Social	6 533,13 €
Total	6 533,13 €

b) Diferimentos relativos a execução de Projetos Financiados

Projetos financiados	Diferimentos 2026
Junta de Freguesia de Ramalde	1 084,90
Junta de Freguesia de Paranhos	9 018,99
União Freguesias Aldoar, Nevogilde e Foz do Douro	8 131,06
BPI - Iniciativa Social descentralizada	5 000,00
Redes Compassivas - Investidor social	2 938,33
Total	26 173,28

3.1.4 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições e eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável e as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

3.1.5 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, de forma consistente de período a período, numa base de quota anual, de acordo com a seguinte vida útil estimada.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.1.6 Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.1.7 Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao seu valor de custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

4. Imposto sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.

O valor do imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Mais se informa que não existiram atividades sujeitas a imposto (IRC).

5. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informação adicionais sobre condições que existam à data do balanço (acontecimentos que dão lugar a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras da Entidade. Os eventos após a data do balanço (acontecimentos que não são lugar a ajustamentos), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

6. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

7. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade.

8. Ativos fixos de investimentos financeiros

Os Investimentos Financeiros serão valorizados de acordo com o Método de Equivalência Patrimonial seguindo o modelo do custo, segundo o qual o investimento ou interesse é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado em função das alterações verificadas, após aquisição, na quota-parte do investidor ou do empreendedor nos ativos líquidos da investida ou da entidade conjuntamente controlada. Os resultados do investidor ou empreendedor incluem a parte que lhe corresponda nos resultados da investida ou da entidade conjuntamente controlada.

9. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

10. Compromissos e benefícios assumidos com entidades não mencionados no balanço

A associação, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, não assumiu outros compromissos ou benefícios de quaisquer entidades que não constem nas Contas.

11. Estado e outros entes públicos

No exercício findo em 31 de dezembro, a associação não tem dívidas ao estado ou sector público.

12. Outras contas a receber

Não aplicável.

13. Outros passivos correntes

Outros passivos correntes	
	2025
Acréscimos de Gastos	7 270,74
Total	7 270,74

14. Informações exigidas por diplomas legais

A associação apresenta Conta Bancária, havendo conciliação integral dos movimentos financeiros.

Nos termos do artigo 2.º do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, declara-se que não existem dívidas em mora ao estado ou a quaisquer outros entes públicos.

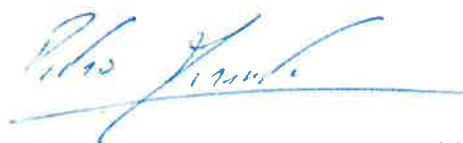
Nos termos do artigo 21.º do Decreto-Lei 441/91, de 17 de outubro, declara-se que não existem dívidas em mora à Segurança Social.

Porto, 28 de Fevereiro de 2026

A Direção:


Sofia Rosa Sousa

O Contabilista Certificado:



Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos da lei e dos Estatutos o Conselho Fiscal desta Associação vem submeter à apreciação da Assembleia de Associados o seu parecer sobre as contas e sobre o Relatório da Direção relativos ao exercício de 2025.

No exercício das funções de fiscalização da atividade e contas da Associação este Conselho considera que:

- A Compassio continua a cumprir a sua atividade no espírito e na persecução dos fins para que foi criada;
- O resultado líquido de 13.026,36 € é claramente positivo. Conforme verificamos, os resultados correntes foram positivos dado que as receitas cobriram as despesas correntes
- O crescimento dos resultados correntes devido a rendimentos provenientes de subsídios associados a candidaturas aprovadas, refletem o esforço continuado do trabalho da Direção e da Equipa Executiva no desenvolvimento dos projetos orientados pela sua missão;
- Sublinhamos, a presença de um equilíbrio positivo entre a estrutura de gastos e a estrutura de rendimentos;
- Foi-nos, ainda, possível observar o esforço desenvolvido pela Direção relativamente ao cumprimento das obrigações legais e ao modo como as Contas foram elaboradas de forma estruturada e consistente, e de acordo com o normativo contabilístico aplicável;
- Para 2026, recomenda-se a continuidade do rigor investido no controlo financeiro e do esforço de alinhamento com a estratégia de angariação de fundos da Compassio.

Concluimos, de acordo com a análise efetuada, que os documentos apresentados pela Direção refletem a realidade do exercício e como tal o Conselho Fiscal dá parecer favorável que:

- 1) sejam aprovadas as contas relativas a 2025.
- 2) seja aprovado o Relatório da Direção.

Porto, 11 de março de 2026

O Conselho Fiscal

Cargo	Nome	Assinaturas
Presidente	Filipe Barros Pinto	
Vogal	Ana Catarina Antunes	Assinado por: ANA CATARINA DIAS SANTOS ANTUNES Data: 2026.03.15 21:54:03 +0000
Vogal	Leonor Pereira Gonçalves	